



DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO DE JANEIRO

### **Questões Sociológicas Contemporâneas – FCB 315**

- Período Letivo: 1. sem. de 2023

- Dia e Horário: Quartas, das 18h às 22h

CURSO: Ciências Sociais – Licenciatura- UFRJ

- Professores: Vladimir Ferrari Puzone; Bruno Durães e Guilherme Marcondes.

#### **EMENTA:**

Modos como a sociologia contemporânea tem tratado alguns dos grandes temas do presente tais como: Estado e Nação, mudanças globais e vida social, a questão da identidade nas sociedades contemporâneas. A sociedade do conhecimento.

#### Objetivo da Disciplina

A disciplina tem por objetivo apresentar e discutir com autores que pensaram questões relativas às transformações das sociedades modernas nos séculos XX e XXI, assim como a respeito do modo como é possível conhecer tais sociedades. A perspectiva de que não é possível conhecer a sociedade sem criticar essa forma de organização das relações sociais e a própria sociologia é comum a eles. Além disso, a reapropriação e crítica dos clássicos da sociologia também será alvo da discussão. Veremos alguns modelos apresentados por diferentes correntes da teoria social, assim como diferentes problemas tratados pelas diferentes autoras e autores.

#### Descrição da Disciplina

A disciplina será dividida em três unidades. Em cada uma delas serão agrupados textos e autores que compartilham algumas preocupações e que dialogam diretamente entre si.

Na primeira unidade, veremos trabalhos de diferentes gerações da teoria crítica. Embora seja possível dizer que seus diferentes representantes compartilhem a perspectiva de que o conhecimento sobre a sociedade deva se basear no modo os movimentos emancipatórios se apresentam, há diferentes questões e respostas envolvendo tal relação. Para tanto, veremos textos de Theodor W. Adorno, J. Habermas, A. Honneth e N. Fraser.

Na segunda unidade passaremos a autores de língua francesa que se reapropriaram de questões apresentadas pelos clássicos da sociologia. A ideia aqui é mostrar que autores como L. Althusser, M. Foucault, P. Bourdieu, L. Boltanski, È. Chiapello e J. Butler apontam não apenas para a necessidade de se reapropriar criticamente das análises e conceitos clássicos, mas também como a própria teoria sobre a sociedade deve desenvolver novos termos e problemas para apreender a realidade social moderna cada vez mais complexa. Em particular, essa unidade tem como foco, por um lado, a produção de relações de dominação e sujeição pelas próprias ações dos indivíduos, e como isso afeta as perspectivas de crítica da sociedade, por outro lado.

Na última unidade serão abordados textos que problematizam as condições e as análises da sociologia desde seu nascimento no século XIX, relacionando-as aos problemas do desenvolvimento do próprio capitalismo. Em particular, veremos que autores como A. Quijano, G. Bhambra, R. Connell e A. Mbembe questionam o vínculo das sociologias clássicas e contemporâneas com a divisão internacional do trabalho. Assim, pretende-se discutir até que ponto conceitos desenvolvidos no centro do capitalismo são adequados para se compreender a dinâmica de sociedades periféricas.

### Métodos utilizados e formas de avaliação

As aulas serão divididas em três momentos. Inicialmente, estudantes deverão apresentar um seminário do texto base da aula, expondo suas principais teses e possíveis problemas. Assim, todos os textos deverão ser expostos em seminários, com exceção do texto das aulas 6 e 7. Os grupos poderão ser compostos de até três pessoas. Na sequência, a turma poderá debater o texto. Por fim, o professor fará uma breve exposição de alguns problemas relacionados ao texto. Estudantes podem e devem participar a qualquer momento das aulas.

Os textos básicos e complementares, assim como a ementa da disciplina, ficarão disponíveis numa pasta do Google Classroom a ser criada pelo professor.

Estudantes também deverão entregar um texto curto (1 ou 2 páginas) no mês de julho, contendo uma breve descrição e problematização do trabalho final que pretendem entregar. Na última semana de aula, o professor ficará à disposição para discutir as propostas de trabalho final.

O trabalho final deve versar sobre algum tema discutido em sala de aula e a partir dos textos lidos. O texto final não deve ultrapassar oito (8) páginas. Projetos de pesquisa que estejam sendo feitos também podem ser mobilizados, desde que o tema corresponda às discussões da disciplina.

A avaliação será dividida em três partes:

- Participação nos seminários (30% da nota)
- Projeto de trabalho (10% da nota)
- Trabalho final (60% da nota)

### Cronograma e Bibliografia Básica (sujeitos a alteração)

Aula 1 (05/04) – Introdução à disciplina

*Unidade I – Teorias Críticas*

~~Aula 2 (12/04) – Theodor W. Adorno, “3ª aula”, “15ª aula”, “16ª aula”. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Editora da Unesp, 2008, pp. 79-96, 295-326.~~

~~Aula 3 (19/04) – Jürgen Habermas. “Estruturas sociais da esfera pública”. *Mudança Estrutural da Esfera Pública. Investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003, pp. 42-74.~~

Aula 4 (03/05) – Axel Honneth. “Identidade pessoal e desrespeito” e “Desrespeito e resistência”. *Luta por Reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais*. São Paulo: Editora 34, 2003, pp. 213-226 e 253-268.

Aula 5 (17/05) – Nancy Fraser, “Da redistribuição ao reconhecimento” e “Repensando a esfera pública”. *Justiça Interrompida. Reflexões críticas sobre a condição pós-socialista*. São Paulo: Boitempo Editorial, 2022, pp. 27-57 e 93-124.

### *Unidade II – Crítica e Sociologia na França*

Aula 6 e 7 (24/05) – Louis Althusser, “Aparelhos Ideológicos de Estado (Notas para uma investigação)”. In: *Um Mapa da Ideologia*, organizado por Slavoj Žižek. Rio de Janeiro, Editora Contraponto, 1999, pp. 105-142.

Aula 8 (31/05) – Michel Foucault, “Soberania e disciplina” e “A governamentalidade”. *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979, pp. 179-192, 277-293.

Aula 9 (07/06) – Pierre Bourdieu. “Uma imagem ampliada”. *A Dominação Masculina. A condição feminina e a violência simbólica*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, pp. 12-55.

Aula 10 (14/06) – Luc Boltanski e Ève Chiapello, “Introdução geral: o espírito do capitalismo e o papel da crítica”. *O Novo Espírito do Capitalismo*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009, pp. 31-80.

### *Unidade III – Histórias e teorias conectadas*

Aula 11 (21/06) – Raewyn Connell, “A iminente revolução na teoria social”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, v. 27, n. 80, 2012, pp. 9-20, e Gurminder Bhambri, “As possibilidades quanto à sociologia global: uma perspectiva pós-colonial”. In: *Sociedade e Estado*, vol. 29, nº 1, jan./abr. 2014, pp. 131-152.

Aula 12 (28/06) – Aníbal Quijano, “Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina”. In: Edgardo Lander (org.), *A Colonialidade do Saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Buenos Aires, Clacso, 2005, p. 117-142.

Aula 13 (05/07) – Achille Mbembe, *Necropolítica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Aula 14 (remota) – Discussão dos trabalhos finais

## **Entrega dos trabalhos finais: 21/07**

### Bibliografia Básica

Adorno, Theodor W. Introdução à Sociologia. S. São Paulo: Editora da Unesp, 2008

BERGER, P. Perspectivas Sociológicas - uma visão humanística. Petrópolis, Ed. Vozes, 1972.

Honneth, Axel. Luta por reconhecimento : a gramática moral dos conflitos sociais / Axel Honneth ; tradução Luiz Repa. -- São Paulo : Editora 34, 2003.